

Brasiliense apoia projeto de Itamar

O projeto do senador mineiro Itamar Franco, que pretende conceder a Brasília uma representação política, está tendo uma repercussão bastante favorável junto a populares, tanto das cidades-satélites como do Plano Piloto. A idéia de constituir uma Assembléia Legislativa é uma esperança de todos que aqui fixaram residência, começando a vislumbrar uma forma legal, competente e eficiente, de resolver os problemas da comunidade.

Não apenas por terem frustrado o seu direito de voto como cidadãos, mas também por uma consciência política presente, os brasilienses são unâimes em apoiar o projeto do senador Itamar Franco, e para isso, se baseiam em suas próprias experiências, vividas ao lado de problemas de urbanização, segurança, transportes, saúde e educação, que há muito vêm sacrificando, não só os situados nas cidades-satélites, mas também os do Plano Piloto.

OPINIÕES

Sobre o projeto do senador Itamar Franco (MDB/MG), que prevê, para 1982, eleições diretas para Deputados pinçados das cidades-satélites e do Plano Piloto, os brasilienses acreditam ser a melhor forma de "termos o nosso representante defendendo os nossos interesses e servindo de conduto às nossas reivindicações", segundo Fernando Bomfim Machado, morador de Taguatinga. Da mesma forma, Otília Gomes Rafael, feirante, residente no Gama, concorda que "represen-



Anedino Moreira da Silva: Atualmente, é uma pessoa só para muitos problemas

tantes do povo atuam muito mais na resolução dos nossos problemas, porque também participam deles, percebendo melhor o que falta e o que precisa ser melhorado". Anedino Moreira da Silva, vendedor de passagens residente na Ceilândia, está satisfeito com o governador, mas considera que "um só não consegue chegar a todos os problemas nem muito menos resolvê-los, e um exemplo disso é a Ceilândia, onde falta luz, rede de esgoto e tantas coisas mais".

Para todos, a representação política em Brasília, é um fato que não pode ser adiado mais tempo. Nem mesmo a falta de raízes, os 19 anos de vida da cidade, ou mesmo a apatia de alguns, justificam a não existência de uma assistência administrativa mais efetiva, que possa ser dividida com elementos retirados da própria comunidade numa eleição direta e consciente.

Os moradores do Plano Piloto, também são de opinião que a representação política irá beneficiar em tudo e a todos. Jacy Teixeira, comerciante, morador na Asa Sul, acha que "uma cidade como Brasília com mais de 1 milhão de habitantes não pode continuar nas mãos de uma pessoa só, pois mesmo que ela queira não vai conseguir resolver metade dos problemas da população". Luiz Pontes, apropriador de custos, acredita "não ser mais possível viver sem uma Assembléia Legislativa em Brasília, pois a representação política de um povo é imprescindível, principalmente porque estamos vivendo numa época de aberturas".



Luis Pontes: "hora de aberturas"